

## A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM CASOS DE DEPRESSÃO RELATO DE TRIAGEM

Karen Roberta Souza de Almeida<sup>1</sup>  
Diego da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO:** Trata-se de uma análise sobre a depressão e os benefícios advindos do tratamento psicológico. Para este artigo, foi utilizado como base de estudo, triagens realizadas na cidade de Curitiba Pr, através do serviço escola de uma instituição de ensino, o qual realizou a análise de dez triagens, com indivíduos de ambos os gêneros, com faixa etária entre dezenove e sessenta anos de idade, em sua maioria com diagnóstico de depressão. Através dos relatos, foi possível relacionar a sintomatologia e os benefícios referentes ao tratamento, bem como os riscos e agravamentos dos quadros em relação aos indivíduos com o tratamento interrompido. Foi possível identificar a importância do manejo clínico baseado nos relatos em ambos analisados. Possibilitando hipóteses a cerca dos riscos ambientais e benefícios a cerca do tratamento adequado visando as características individuais de cada um.

**Palavras-Chave:** Depressão. Triagem. Tratamento Psicológico. Clínica Escola. Manejo Clínico.

### 1 INTRODUÇÃO

O seguinte artigo, visa salientar a importância do processo psicoterapêutico, principalmente quando relacionada a casos de indivíduos com depressão ou episódios depressivos. Através das triagens realizadas durante este estudo, foi possível notar em alguns casos, o quão importante e essencial se faz o atendimento psicológico juntamente com o tratamento médico e psiquiátrico da doença.

A depressão é um quadro psicológico, caracterizada por um conjunto de sintomas, o qual se manifesta de inúmeras formas em cada pessoa individualmente. Ao contrário dos fatores que parecem óbvios para a sociedade, nem sempre a depressão é caracterizada pelo sintoma triste, o qual pode estar vinculado com algum outro fator externo ou evento específico. Em alguns casos, os sintomas podem aparecer em conjunto: apatia, anedonia, sensação de tristeza prolongada, falta de propósito, alterações no sono e apetite, psicomotricidade lenta. Deste modo, é possível identificar os fatores de risco o qual podem

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de psicologia Uniensino

<sup>2</sup>Bacharel em psicologia e mestre, Uniensino

surgir através desta doença, uma vez que não receba o tratamento adequado e ajuda psicológica.

## 2 DESCRIÇÃO GERAL DAS PRÁTICAS REALIZADAS

As seguintes triagens foram realizadas de forma semanal, com duração de uma hora cada.

Triagem 1- O SR, A.N- 45 anos, deixou expostas algumas questões acerca da problemática dos transtornos de personalidade e a maneira como se sente impactado em suas relações interpessoais. Foi possível ainda, observar algumas alterações de semblante, demonstrando tristeza e insatisfação devido ao fato de não conseguir seguir uma rotina saudável emocionalmente. Houve ainda, relatos a cerca do diagnóstico de depressão que obteve há alguns anos, e o qual segundo ele, se torna a cada dia, mais difícil e instável.

Triagem 2- SRA M.S, 34 ANOS, durante os relatos obtidos ao decorrer desta triagem, ficaram expostas as questões a respeito das dificuldades relacionadas ao stress cotidiano oriundo do ambiente organizacional de trabalho da mesma, juntamente com sintomas físicos e emocionais diariamente. Entre os relatos, o diagnóstico de bipolaridade e depressão, foram mencionados, seguidos dos relatos de insatisfação e sentimento de incapacidade referente aos diagnósticos recebidos.

3323

Triagem 3- K.S, 19, ANOS trouxe questões a respeito da problemática familiar, juntamente com aspectos, os quais segundo ela, interferem em sua vida acadêmica significativamente. Em seu relato, demonstrou sentimentos de timidez e insatisfação, os quais são recorrentes e intensificados em situações de exposição, bem como trabalhos em grupo e atividades as quais se sinta exposta.

Triagem 4- N.G- 22 ANOS. Relatou acerca das dificuldades cotidianas em seu relacionamento interpessoal e familiar. Relatando sintomas depressivos e frequentes episódios de tristeza e insônia. Demonstrou insatisfação em suas falas, advindas dos episódios de procrastinação, que segundo a mesma se tornam recorrentes, impossibilitando as atividades diárias.

Triagem 5- SRA C.A-54 ANOS. Durante a sessão, relatou queixas relacionadas a sua relação familiar, expressando tristeza e sentimento de incapacidade referente ao crescimento de seus filhos e o medo de ficar sozinha, segundo ela. Dentre os relatos, ainda

apresentou o diagnóstico de depressão, o qual segundo ela corrobora com sentimentos negativos e sabotadores que a distanciam ainda mais de seus filhos, por conta das brigas recorrentes.

Triagem 6- D.- 28 ANOS. Neste dia, houve relatos a cerca de diagnósticos os quais segundo a jovem, acabam por interferir em sua rotina e a levam a ter pensamentos insatisfatórios e sabotadores segundo a mesma. O diagnóstico de borderline, a faz ter sentimentos de menos-valor, segundo ela, a fazendo sentir menosprezada diante de seus relacionamentos.

Triagem 7- SRA J.B- 36 ANOS. Durante a triagem, relatou situações do cotidiano, as quais segundo ela, interferem em sua vida social e matrimonial. Ficaram evidenciadas questões a respeito de sintomas depressivos e ansiosos, os quais a impedem, segundo a mesma, de levar uma vida normal, igual as pessoas de seu ciclo social.

Triagem 8- C.O- 20 ANOS, relatou durante a triagem, acerca das restrições pessoais que o impedem de seguir um tratamento psicológico, mencionando estarem relacionadas diretamente a questões familiares advindas desde a infância, a fazendo guardar consigo questões emocionais, as quais ocasionam em sintomas depressivos.

Triagem 9- F.O- 60 ANOS- Trouxe questões a cerca de uma mudança profissional significativa em sua carreira, a qual a faz ter pensamentos auto destrutivos e ansiosos segundo a mesma. Apresentou o diagnóstico de depressão e ansiedade generalizada os quais fez uso de medicamentos, e tratamento psicológico durante doze meses.

3324

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O sofrimento psíquico manifesta-se sob forma de depressão, tristeza e apatia que atingem o corpo e a alma Roudinesco (2000). Ele é decorrente de qualquer estado que desorganize o pensamento, inclusive a perda, segundo Bowlby (1993). Segundo a Organização Mundial de Saúde, estima-se que, globalmente, 350 milhões de pessoas sofram de estados depressivos.

“Em relação à morbidade, são as doenças infecciosas, e as doenças mentais, nomeadamente a depressão, inclusivamente sobre as crianças e adolescentes, as mais frequentemente alvo de atenção” (Augusto, 2014); Marques, 2014; McKee, 2012; Mota, 2014; Duarte, 2015 in Acesso aos cuidados de saúde. Um direito em risco? Relatório de

primavera, 2015). Os estudos revelam que a maioria das pessoas não tem acesso aos serviços de saúde mental e por isso não recebe cuidados de saúde adequados (Rickwood & Thomas, 2012), estimando-se que aproximadamente 70% das pessoas que sofrem de alguma perturbação mental não procuram ajuda especializada em saúde mental (Farrer, Leach, Griffiths, Christensen, & Jorm, 2008). Acresce ainda o fato de a procura de ajuda ser menos provável ocorrer entre os 16 e os 24 anos (Andrews, Issakidis, & Carter, 2001; Biddle et al., 2007), a que não é alheio o fato de os adolescentes e jovens serem os grupos com menor contacto com os serviços de saúde.

O conceito de procura de ajuda em saúde mental é complexo, tendo subjacente, um conjunto de teorias e modelos diferenciados, contudo todos os modelos referem a necessidade de ter em conta o peso dos aspetos psicológicos e sociais nos comportamentos de procura de ajuda em saúde.

(Gulliver, Griffiths, Christensen, & Brewer, 2012; Jorm, 2012; Loureiro et al., 2012; Rickwood & Thomas, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados expostos neste artigo, se torna evidente a necessidade de tratamento psicológico de fácil acesso a população. Os relatos obtidos neste estudo, foram realizados através do serviço escola de uma instituição de ensino superior, a qual realiza atendimento social de psicologia para a comunidade. Deste modo, é notória a percepção da melhora de qualidade de saúde mental através do atendimento psicológico, uma vez que o diagnóstico, seja ele de quaisquer transtornos ou sintomas, deve servir e ser utilizado não como um rótulo, e sim como uma bússola, um ponto de partida que irá nortear o tratamento. Deste modo, o profissional psicólogo, irá auxiliar o paciente durante o tratamento, o qual mesmo que medicamentoso em alguns casos, exige uma estratégia terapêutica adequada, juntamente com a colaboração e força de cada paciente.

Deste modo, a partir dos expostos, cabe o alerta sobre a importância e riscos de não tratar a depressão em seu estágio inicial, tendo em vista que se trata de uma doença que como inúmeras outras, coloca em risco a integridade física e mental do indivíduo.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, P. L. Acesso aos cuidados de saúde. Um direito em risco?. *NASCER E CRESCER - BIRTH AND GROWTH MEDICAL JOURNAL*, Porto, Portugal, v. 24, n. 4, p. 147-148, 2015. DOI: 10.25753/BirthGrowthMJ.v24.i4.8477. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/article/view/8477>. Acesso em: 4 dec. 2023.

GULLIVER, A., Griffiths, K. M., Christensen, H., & Brewer, J. L. (2012). A systematic review of help-seeking interventions for depression, anxiety and general psychological distress. *BMC Psychiatry*, 12 (81).

LOUREIRO, L. M., Dias, C., & Aragão, R. (2008). Crenças e Atitudes acerca das Doenças dos Doentes Mentais: Contributos para o Estudo das Representações Sociais da Loucura. *Revista de Enfermagem Referência*, II (8), 33-44 - Assunção, Ana Filipa Pereira. Abrir Espaço à Saúde Mental: Estudo Do Impacto Da Intervenção Em Alunos Do 8º Ano De Escolaridade. 2014. [https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/RCAP\\_29032a7853e3e98820443090039aa95f](https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/RCAP_29032a7853e3e98820443090039aa95f)